

Polícia

Nova patrulha nas ruas hoje

O que sugerem os moradores

Eles dizem os locais onde querem mais PMs nos bairros

COQUEIRAL DE ITAPARICA

FOTOS: FÁBIO NUNES/AT



MARCELO GOBBI, 31 anos, comerciante

“Para falar a verdade, em toda a avenida Santa Leopoldina há problemas com assaltos. Mais no comércio e na saída dos bancos aqui”



GEOVANI MONTEIRO, 43 anos, comerciante

“Aqui, os assaltos são mais aos moradores e comerciantes. O ponto crítico é a avenida Santa Leopoldina. É onde gira o dinheiro”



ELOERCI FRANCO, 54 anos, comerciante

“Perto da avenida Aracruz, o alvo dos ladrões são os carros e os moradores. Bandidos ficam de tocaia e a polícia tem que ficar de olho”

PRAIA DO CANTO



ADAÍLSON PEREIRA, 42 anos, comerciante

“O maior problema daqui são os flanelinhas que usam droga e ameaçam as pessoas. Eles costumam ficar perto da rua João da Cruz”



RENATO CAMINATI, 45 anos, comerciante

“Aqui tem vários pontos, mas onde tem loja é mais visado. Sabemos de assaltos na rua João da Cruz e na Constante Sodré”



JEFFERSON ALVES, 38 anos, taxista

“Entre a avenida Rio Branco e a rua João da Cruz está muito complicado. Se o policiamento intensificar, vai ficar bem melhor”

Policiais militares iniciam policiamento diferenciado em 20 bairros da Grande Vitória para tentar reduzir assaltos

Victor Muniz

Já estão nas ruas de 20 bairros da Grande Vitória os policiais militares que vão fazer parte da tropa especial que vai combater assaltos ao comércio e à população, batizada com o nome de Patrulha da Comunidade.

Agora, 44 policiais em 80 motocicletas e 40 radiopatrulhas farão o policiamento exclusivo para as áreas determinadas, sem que seja necessário se deslocar desses bairros para o atendimento de ocorrências registradas pelo Ciodes-190.

O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Edmilson dos Santos, espera que, em um prazo de dois meses após a implantação da nova patrulha, a população já sinta os resultados no dia a dia.

“No primeiro mês, de implementação, vamos fazer reuniões com as comunidades para saber se estamos no local correto. Uma situação mais satisfatória vai ser no segundo mês. Vamos orientar os PMs para que, além da reunião, eles próprios conversem com os comerciantes”, afirmou.

Segundo o coronel Edmilson, a expectativa é que a Patrulha da Comunidade aproxime a população da Polícia Militar.

“Queremos resgatar a filosofia do policiamento comunitário. Assim que a PM começa a agir com a comunidade, fica mais fácil fazer planejamento e saber os reais problemas. Além disso, a população passa a conhecer nossas limitações”, afirmou o comandante.

O secretário da Associação de Moradores de Jardim Camburi, Evandro Figueiredo, destacou que os policiais vão fazer rondas frequentes pelas ruas, em um intervalo de 40 minutos, entre motos e radiopatrulhas, que terão uma linha direta com membros e lideranças da comunidade.

“Em determinado dia da semana, às 9 horas, a radiopatrulha vai estar na rua Carlos Martins até 9h40. Nesse horário, a moto vai ficar parada em algum outro ponto. Quando der 9h40 a viatura para e as motos rodam nas avenidas. Eles vão ter um telefone exclusivo para contato com a associação”.

Evandro afirmou ainda que a população poderá entrar em contato com a associação, caso tenha passado por algum problema.

“Basta entrar em contato com a gente, por meio de comerciantes ou nosso telefone, que avisamos aos policiais que atuam no bairro”.

Inicialmente, o policiamento será em turno de 12 horas. Campo Grande, Cariacica, é o único que terá oito PMS, devido à extensão. Os demais terão quatro policiais. A expectativa do governo é que, em dezembro, o projeto seja expandido para outros bairros.



ADEMIR RIBEIRO - 26/08/2013

POLICIAIS militares vão percorrer os bairros em radiopatrulhas e motos

Como funciona Policiais em carro e moto

COMO É HOJE Hoje os policiais militares fazem policiamento ostensivo com vários focos. Em alguns casos, eles não atendem apenas um local, mas outros bairros no entorno.

COMO FICA

COM A IMPLANTAÇÃO da Patrulha da Comunidade, a partir de hoje, cada bairro contemplado nesta primeira fase contará com quatro PMs exclusivos para combater crimes contra o patrimônio nesses bairros. Eles atuarão em uma radiopatrulha e duas motos, em turno de 12 horas.

OS BAIRROS

VITÓRIA
Jardim da Penha, Jardim Camburi, Praia do Canto, Enseada do Suá, Centro e Fonte Grande.

VILA VELHA
Coqueiral de Itaparica, Glória, Centro, Parque das Gaivotas e Cobi-lândia.

SERRA
Laranjeiras, Jacaraípe, Serra-Sede, Bairro de Fátima e André Carloni.

CARIACICA
Campo Grande, Vila Capixaba, Jardim América e Porto de Santana.

EFETIVO

4 POLICIAIS

1 VIATURA

2 MOTOS

EM PLANTÕES DE 12 HORAS

SIRENE

As motos e radiopatrulhas percorrerão as ruas do bairro com uma velocidade entre **20 km/h a 30 km/h** e com o giroflex ligado. Além disso, a cada cinco minutos a sirene dos veículos será ligada.

ROTA

Será definida de acordo com o mapa do crime, mas o itinerário poderá mudar conforme pedido da comunidade, primeira desse projeto.

O que sugerem os moradores

Eles dizem os locais onde querem mais PMs nos bairros

JARDIM CAMBURI



ANDRÉ TRICANO, 37, analista de sistemas

“Na praça ao lado da igreja católica ouço falar que está perigoso. Na área perto do shopping tem assalto também. Ali, passa muita gente”



MIRTES LECCHI, 53 anos, doméstica

“Em frente à igreja católica eu morro de medo de andar à noite. Minha vizinha já viu assalto da janela dela. Já teve até tiroteio aqui perto”



DENNER TEIXEIRA, 40 anos, empresário

“Na rua José Celso Cláudio a gente vê muito assalto a loja. Teve um rapaz que foi roubado três vezes. O local merece atenção”

JARDIM DA PENHA



MAURO BRAGA, 60 anos, professor

“A saída da Ufes e perto da Ponte da Passagem são locais que o pessoal vem pra assaltar. Eu mesmo já fui vítima naquela região”



CARLOS GABRIEL, 75 anos, aposentado

“A gente ouve no dia a dia que os assaltos aqui são comuns. As ruas laterais das pracinhas do bairro são muito perigosas, tem menos gente”



DENISE BORGES, 51 anos, doméstica

“Nas ruas perto da praia, assaltos são constantes. Os bandidos roubam mais bicicletas e os celulares de quem passa por ali”